

Fechamento dos Mercados e Tendências (02/10):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa fechou, majoritariamente, em alta influenciado por dados positivos da região: o PMI da Zona do Euro registou 58,1 pontos no mês de setembro, configurando a maior alta dos últimos seis anos. A exceção ficou com a bolsa de Madri, que encerrou em queda, após a vitória do referendo acerca da independência da Catalunha.

Nos EUA as bolsas fecharam em alta, diante de dados fortes sobre a economia estadunidense. O PMI do país, referente ao mês de setembro apontou uma elevação de 0,3% na comparação com o mês anterior, mostrando assim a força da indústria norte-americana.

Bovespa: (0,09%;74.359): A Bovespa encerrou em leve alta, com investidores mais otimistas quanto ao cenário político-econômico da economia brasileira.

Câmbio: (-0,33%; R\$ 3,15) – O dólar fechou em queda ante ao Real, dado o grande fluxo de exportações na economia doméstica. Ademais, o Banco Central promoveu novos leilões de swap cambial que contribuiu para este movimento.

Juros (JAN 19): (-0,02%; 7,25) – Os juros futuros encerraram em baixa, após novas revisões do Banco Central para a economia brasileira. De acordo com o Boletim Focus, o IPCA encerrará o ano em 2,95%, fato este que favorece novos cortes na taxa de juros Selic na próxima reunião do Copom, prevista para ocorrer neste mês.

Brent (DEZ 17): (-1,28%; US\$ 56,07) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, após a agência *Reuters* apontar em seu relatório que há grandes desconformidades dentro da OPEP, em relação ao acordo de corte de produção. Segundo a *Reuters*, países como a Arábia Saudita e Angola estão em conformidade quanto à redução de produção prevista no acordo, contudo outros integrantes do cartel, tais como os Emirados Árabes e Iraque cumpriram apenas cerca de 30% do combinado. Tal fato é visto como negativo pelo mercado, posto que o não cumprimento do acordo de corte de produção sugere que a oferta da *commodity* continuará excessiva frente à demanda.